

OS TRÊS SINAIS QUE NOS REVELAM O ALTO SIGNIFICADO DA VINDA DE JESUS

Proclamar o MILAGRE DAS BODAS DE CANÁ no início do TEMPO COMUM levanta uma pergunta que podemos fazer: como encaramos a pessoa de Jesus?

A Palavra de Deus deste Domingo propõe-nos que encaremos a pessoa de Jesus a partir da Aliança de Amor que é um Casamento.

Jesus é sinal da Aliança Indestrutível entre Deus e a Humanidade de que Deus ama.

São três os sinais da EPIFANIA ou MANIFESTAÇÃO DE JESUS para os quais encaminha o Natal: A ESTRELA DOS MAGOS, O BATISMO DE JESUS, AS BODAS DE CANÁ.

FESTA DO ACOLHIMENTO ÀS CRIANÇAS DO 1º ANO DA CATEQUESE

São treze as crianças que neste sábado 18 de Janeiro são acolhidas na Eucaristia.

Todos os Pais desejam o melhor para os seus filhos. Preocupam-se com a qualidade da sua educação. Procuram as oportunidades de que os filhos necessitam para crescer bem. Também dão atenção aos conselhos dos profissionais de saúde. Procuram conhecer as companhias dos filhos. Colaboram com os professores e catequistas. Desta forma desejam oferecer aos filhos a pertença a uma comunidade educativa... A comunidade cristã, a Paróquia, está disponível para colaborar com as famílias... Com a Festa do Acolhimento pretende que cada Menino/a seja acolhido/a. E também despertar nele/a o desejo de participar na catequese com interesse e alegria.

(Do Catecismo JESUS GOSTA DE MIM)

A PALAVRA DE JESUS PARA NESTA 2ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Segunda - S. Marcos 2, 18-22

3º Dia da Semana de Oração pela
Unidade dos Cristãos

Terça - S. Marcos 2, 23-28

Quarta - S. Marcos 3, 1-6

Quinta - S. Marcos 3, 7-12

Sexta - S. Marcos 3, 13-19

Sábado - Conversão de S. Paulo

- S. Marcos 16, 15-18

8º Dia da Semana de Oração pela Unidade dos
Cristãos. A Celebração principal a nível nacional
realiza-se na Igreja Lusitana do Torne, perto da
Estação de Metro de General Torres, neste
sábado às 15h30

DOMINGO - 3º DO TEMPO COMUM

- S. Lucas 1, 1-4 e 4, 14-21

DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS

PODEMOS FAZER UMA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DA PARÓQUIA NO ÚLTIMO ANO

É uma proposta da reunião da Fábrica da Igreja a propósito da VISITA PASTORAL do Senhor Bispo que será no dia 2 de Fevereiro próximo.

Assim, quem tiver fotografias de Celebrações e Encontros na Paróquia no Ano Pastoral 2023/2024 fará o favor de enviar para o email da Paróquia: pnsajuda@gmail.com. Também poderá entregar as fotografias em papel. As Festas de Catequese, celebrações de Batismo e Matrimónio, ainda do Acolhimento aos Jovens que vieram à Jornada Mundial da Juventude durante a Jornada devem estar registadas em fotografias. Expostas ajudarão a perceber a atividade da Paróquia e a motivar para a participação no seu futuro.

Porto
Com todos e para o bem de todos
PEREGRINOS DE ESPERANÇA



Domingo II do Tempo Comum - Ano C | 19 de Janeiro 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro de Isaías 62, 1-5

A ALEGRIA DE DEUS SOMOS NÓS, O SEU POVO

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predilecta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus .

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 95 (96)

Anunciai em todos os povos
as maravilhas do Senhor.

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.

Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados,
treme diante d'Ele a terra inteira;
dizei entre as nações: «O Senhor é Rei!»,
governa os povos com equidade .

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

Epístola aos Coríntios 12, 4-11

PARA CONHECER E PÔR AO SERVIÇO OS DONS DE DEUS

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada .

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 2, 1-11

JESUS E SUA MÃE ACEITAM O CONVITE PARA AS NOSSAS FESTAS

aquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n’Ele .

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

NA IGREJA SOMOS UM POVO QUE DEUS AMA

Com afirmações cheias de confiança no futuro, o Profeta anuncia o amor de Deus pelo Povo de Israel. A cidade de Jerusalém é o espaço onde o Povo pode fazer a experiência da convivência salvadora de Deus. Nela todos os Povos poderão encontrar-se com Ele e cantar a Sua glória.

A importância do Povo e de Jerusalém ainda não aparece.

Torna-se necessário esperá-la como se espera a luz do amanhecer e como se pega na luz dum facho para afastar a escuridão.

De abandonada por causa da sua infidelidade a Deus Jerusalém tornar-se-á a Sua Predileta e a Sua Esposa.

OS DONS DE DEUS DESTINAM-SE AO BEM COMUM

Na Comunidade cristã de Corinto que S. Paulo tinha evangelizado, o Espírito de Deus tinha despertado muitos dons ou carismas: a mensagem de Sabedoria, a mensagem da Ciência, o dom de Fé, o poder de curar, o poder de fazer milagres, o dom de falar em nome de Deus, o discernimento dos espíritos, o falar diversas línguas, o dom de interpretar as diversas línguas.

Esta diversidade de dons estava a ser motivo de competição entre os cristãos de Corinto. Outra fonte de divisão consistia na tentação de dar demasiado valor ao carisma que se recebera, não reconhecendo o valor dos outros.

A este mal-estar na Comunidade S. Paulo responde. Lembra que Deus e o Seu Espírito é a origem de todos os dons e estes não dependem do valor da pessoa que os recebe.

PRECISAMOS DE JESUS PARA TER VIDA EM ABUNDÂNCIA

O Milagre das Bodas de Caná surge no começo da atividade pública de Jesus. Constitui um sinal que revela o sentido da Missão de Jesus entre nós.

Apresenta-nos uma situação negativa que é a falta do vinho no banquete de casamento. Jesus transforma essa situação fazendo aparecer uma realidade nova e abundante, o vinho bom. No Antigo Testamento o banquete abundante anuncia o fim dos tempos e a chegada do Messias. Por isso o Evangelista S. João termina esta narração dizendo que Jesus com este milagre quis revelar a Sua glória. A glória de Jesus consiste em dar a vida em plenitude, de forma oculta e oferecendo-se na Cruz.